EVORA

NO SEU ABATIMENTO,

GLORIOSAMENTE EXALTADA:

OU

Narração historica do Combate, Saque, e Crueldades praticadas pelos Francezes em 29. 30. e 31. de Julho de 1808. na Cidade de Evora, com huma breve exposição das suas antecedencias, e consequencias, para maior clareza da historia.

DEDICADA

AO PRINCIPE REGENTE

NOSSO SENHOR,

EM NOME DA MESMA CIDADE

Pelos Deputados, que ella mandou á Suprema Regencia do Governo da Corte, e Reinos,

E ESCRITA PELO BACHAREL

ANTONIO MEXIA FOUTO GALVÃO PEREIRA.

LISBOA:

NA TYPOGRAFIA LACERDINA. 1808.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

Secção Sala
Estante B
Prateleira II
N.º 88-C

Mihi Galba, Otho, vitelius, nec beneficio, nec injuria cogniti.

Tacit Ann.

576

SENHOR

A CIDADE de Evora, sempre considerada por V. ALTEZA REAL, e pelos seus Augustos Ascendentes, como huma das mais brilhantes pedras preciosas no ornato da Coroa, pertendeo á pouco com mão armada, contra os Francezes, Wandalos modernos, suster pela sua parte o Regio Throno, què ella respeita com o patriotismo, lealdade, e fidelidade, de que V. ALTEZA REAL por todos os titulos se faz digno. E se aquelles crueis flagelladores da geração humana, confundindo huma virtuosa inclinação, e lealdade com os mais odiosos crimes, e delictos, reduzírão a Cidade a hum lastimoso abatimento; ella, mesmo assim, se julga, e considera gloriosamente exaltada, pelo estrago, que com as suas poucas Trópas fez ao Exercito inimigo; e ainda muito mais por ter a honra de combater, e sofrer pela Restauração da Monarquia, que por todos os Direitos se deve a V. ALTEZA REAL, como a hum Principe dado, e conservado pelo Céo á medida do desejo dos seus Povos. E como por honra da Nação devem ser conservados na memoria o combate, o sa-

que, e os Cidadãos illustres, que dentro, e fóra da Cidade mais se assinalárão, os Deputados, que ella enviou á Suprema Real Regencia destes Reinos em nome da mesma Cidade, cheios de respeito, offerecem a V. ALTEZA REAL este pequeno donativo, com huma circunstanciada, e breve narração dos factos mais notorios. Digne-se pois V. ALTEZA REAL de acceitar da sua Cidade de Evora hum tão sincero offerecimento, assim como na Suprema, e Real Regencia benignamente acceitou a Deputação dos Representantes por ella mesma enviados: Deos guarde, e felicite a V. ALTEZA REAL por muitos annos.

SENHOR.

De V. ALTEZA REAL, Vassallos humildes, e cheios de respeito

Francisco Manoel Couceiro da Costa.

Antonio Mexia Fouto Galvão Pereira.

Narração historica do Combate, Saque, e Crueldades, praticadas pelos Francezes na Cidade de Evora; e noticia do estado da Provincia d'Além-Téjo, antes daquelles factos.

GEralmente sabemos, a insidiosa perfidia com que as Trópas Francezas, e o seu General, desde os fins de Novembro de 1807, com o titulo de nos protegerem, se assenhoreárão destes Reinos. E depois, com o fim de serem mais temiveis, extinguírão os nossos Regimentos, assim de Milicias, como das Trópas de Linha; de que mandarão bastantes para França.

Logo que os Regimentos forão extinguidos, se observou na Provincia, pelos montes, estradas, huma grande chusma de ladrões, e bandoleiros, que em companhias, roubavão impunemente, fazendo-se como precursores de maiores ladroeiras, depois praticadas pelos mesmos Francezes, como adiante mostraremos; sendo agora bastante dizer-se, que chegou a tanto a ousadia dos ladrões daquelle tempo, que não contentes em roubarem nas estradas, com hum mando imperioso, impunhão contribuições de dinheiro aos moradores de algumas Villas, e Aldeias.

Os Francezes, para serem mais temidos, como temos visto, não só extinguírão os nossos Regimentos, mas por huma igual razão extinguírão inteiramente o uso das armas brancas, e de fogo, vedando-as a todos. E esse era o motivo porque os camponezes, e os passageiros, ordinariamente succumbião nas estradas, sem defeza.

Estes acontecimentos, o pezo das contribuições, chamadas de guerra, e o saque praticado nas Igrejas, fazião a consternação de muitas familias honradas, maiormente espalhando-se a noticia das mortandades praticadas em Villa-Viçosa, e Beja, aonde os Francezes, sem pejo, mostrarão claramente, que a sua pertendida protecção, era huma refinada ladroeira.

Mas esses, e outros males, derão motivo a que alguns Cidadãos, amigos da Patria, em differentes lugares, com o exemplo que tiverão dos Algarvios, concebêrão idéas de sacudirem o infame jugo, servindo-lhes de estimulos a saudade, e a lembrança do nosso amado Principe Soberano.

A Evora, depois da mortandade sofrida em Béja, foi trazida huma carta em nome do Coronel Hespanhol Friderico Moreti, promettendo auxilio, para nos libertarmos do nosso cativeiro. E já por esse tempo o Coronel de Milicias Francisco Pereira da Silva Sousa e Menezes, cheio de zelo pela Patria, e concebendo idéas de restauração, se havia deliberado a partir á sua custa para Sevilha, ou para Badajos, a fim de pedir nas Juntas daquellas Cidades, todos os soccorros necessarios. E com effeito, sendo sabedor que nos vinhão auxiliar de Badajos por aquelle Coronel Moreti, lhe foi sahir ao encontro, em occasião que o mesmo já vinha com o Excellentissimo General da Provincia Francisco de Paula Leite, em direitura para Evora, aonde chegarão na noite de 20 de Julho, para saberem o voto, e a deliberação daquelle Povo.

Na sobredita noite de 20 de Julho foi o General recebido á Porta d'Aviz por gente innumeravel, que o conduzio ás casas da Camara, dizendo muitas vezes com entusiasmo = Viva o Nosso Principe, e

mor-

morrão os Francezes = o que depois se repetio com muito maior entusiasmo, quando da Varanda da Camara, entre muitas luzes, foi mostrado ao povo hum excellente retrato do Nosso amado Principe Soberano.

A essa função explendida, concorrêrão os Desembargadores José Francisco Fernandes Correia, José Paulo de Carvalho, Fernando da Silva Telles, e outras muitas pessoas da principal Nobreza, assistindo do corpo Militar o Tenente Coronel Francisco Manoel Couceiro da Costa, Commandante da Praça; Manoel Ferreira da Costa Sargento Mór das Ordenanças, e o Coronel de Milicias Francisco Pereira da Silva, que todos na exposição daquelle retrato, cheios de respeito, beijavão a Mão Real na pintura; dando isso motivo ao Coronel Moreti dizer publicamente = Já estou satisfeito, e não pertendo mais provas da fidelidade, e lealdade dos Eborences.

Sahírão depois da Camara todos aquelles assistentes, e com solemnidade, levando o Estandarte com as Armas Reaes patentes, forão á Sé Cathedral dar graças ao Altissimo, fazendo entoar hum solemne *Te Deum*, com assistencia do Excellentissimo Arcebispo Metropolitano. E essa mesma noite se determinou para o seguinte dia huma Missa de acção de graças, como preludio da Junta que então se organizou para o governo da Cidade, tendo por Presidente o mesmo Excellentissimo Arcebispo. O Excellentissimo General da Provincia teve a nomeação, e exercicio de Vice-Presidente. E os deputados, forão o Excellentissimo Bispo do Maranhão, o Mestre Escola Antonio Mauricio Ribeiro, o Conego Sebastião José Barbosa Cordovil, os Coroneis Frederico Moreti, e Francisco Pereira da Silva Sousa e Menezes, o Doutor Joaquim José Vieira, João da Sil-

va de Amaral, e Deputado Secretario o Doutor Desembargador José Francisco Fernandes Correia.

Esta respeitavel Junta na Sexta feira 22 de Julho, em hum solemne bando, formado pelos quatorze Juizes, incumbidos da Policia dos bairros, com acompanhamento de Trópas, e ao tom de instrumentos bélicos, mandou publicar pelas ruas, e praças a restauração da nossa liberdade pela suave acclamação do Nosso amado Principe. E no mesmo dia de tarde, considerando a Junta que havia huma grande falta de armas brancas, e de fogo, para o armamento da Trópa, determinou que os Juizes da Policia, nos seus bairos respectivos, pedissem, e logo mandassem todas as armas para o Trem público.

Na mesma Sexta feira 22 de Julho, chegárão de Badajós algumas Trópas, com oito pessas de artelheria de pequenos calibres. E por a Junta considerar a reorganização dos extintos Regimentos, como huma das obras da maior importancia, esse mesmo dia determinou, que o Tenente Coronel Francisco Manoel Couceiro da Costa, já com a promessa de Coronel, organiza-se sem demora o seu Regimento de Cavallaria N.° V.° E essa mesma determinação se participou aos Chefes dos outros Regimentos. E assim se conseguio, que a reorganização fizesse progressos, não só em Evora, mas igualmente em Estremoz, Campo-Maior, e Béja, trabalhando-se nas Juntas desses povos com a maior efficacia, e zelo, para conseguir-se a nossa restauração, e defesa.

Continuou a Junta da Cidade de Evora no grande projecto de formar hum Exercito, que tanto se fazia necessario, por haver noticia de que huma divisão das Trópas Francezas de Lisboa, destinava, sem demora, dar hum castigo exemplar á Cidade;

e muito mais á Junta , em que a maior parte dos seus membros vivia sem susto, por o seu Collega o Desembargador José Paulo de Carvalho inculcar , que os Francezes de Lisboa , e todos os do Reino , se achavão reduzidos a onze mil ; e que sendo esses , apenas bastantes para conservarem a sua dominação na Corte , em Setubal , Palmella , Elvas , e em outros pontos , mal podião entrar na Provincia com algumas Trópas causadoras de susto.

Vendo-se a Junta em aquellas circunstancias , e ao mesmo tempo entrando na Cidade outros Corpos de Trópas de Estremoz , e Hespanholas ; ideou com os Chefes e Commandantes o bello projecto de guarnecer do melhor modo possivel a Esquerda do Tejo, a fim de evitar-se o desembarque de alguma divisão do Exercito Francez concentrado em Lisboa. E em consequencia, olhando-se, que Monte-Mór he o ponto central de todas as estradas , que alli se separão da da Corte , fez partir para essa Villa o Coronel Simão Aniceto Borges com o seu Batalhão de Voluntarios de Estremoz , a que se unirão outras Trópas , fazendo-se por todas com pouca differença outocentos homens , com quatro peças de artelheria , e dous obuzes. E essas forças erão bastantes , se fossem sinceras as noticias , que dava o Desembargador José Paulo.

Mas todos os projectos , que a Junta mandava executar , erão logo noticiados aos Francezes de Lisboa pelos seus partidistas ; e por isso , quando o Coronel Borges , com a promessa de ser feito Brigadeiro , sahio da Cidade , com aquellas Trópas , já de Aldegalega partia para Evora hum Exercito Francez de cinco a seis mil homens , com quinhentos cavallos , e bastante artelheria de campanha. E em taes

circunstancias logo que o Coronel Borges chegou a Monte-Mór, foi immediatamente atacado pelas guardas avançadas do Exercito Francez, que o obrigou a retirar-se, não devendo arriscar contra hum grande número as suas pequenas forças.

No dia 28 de Julho pela manhã, divulgarão os partidistas dos Francezes, que as Trópas destes, existentes em Monte-Mór, não excedião a outocentos homens. E essas noticias falsas, tiverão acceitação, enchendo-se todos de gosto, em vista de tão pequenas forças do inimigo. Mas esse pequeno gosto passou logo a mudar-se em consternação, quando na mesma manhã os Paizanos das egoas levarão á Cidade debaixo de prizão hum caldeireiro, a que se achou huma carta, que aos Francezes mandava o Desembargador José Paulo.

A Junta, no mesmo dia 28 para conhecer as forças da Cidade, fez de tarde tocar a rebate para se verem no Rocio os Cidadãos de todas as classes, com as suas armas. E em essa revista observarão alguns, que o Desembargador José Paulo, andando armado com clavina, e pistolas, mostrava hum semblante cheio de susto, e que não olhava direito a quem lhe fallava. E essa noute, tambem se observou, que elle não dormio em sua casa

Por cautella, no mesmo dia 28, em razão dos Francezes se acharem proximos em Monte-Mór, foi deliberado na Junta que o Tenente Coronel Francisco Manoel Conceiro da Costa, com a sua cavallaria, fosse a pernoutar no Campo, junto ao sitio da Cruz da Picada. O que elle cumprio com oitenta homens mal armados, entrando em esse número a sua officialidade completa. E o serviço dessa noite, consistio em elle mandar para todos os lados descobridores, e patrulhas.

A

A nossa Cavallaria, além dos sobreditos oitenta homens daquelle Regimento N.° V., tinha mais hum Esquadrão de cem homens do Regimento Hespanhol de Maria Luiza; outro Esquadrão de igual número do Regimento dos Voluntarios de Castella; e hum corpo de egoas com Paizanos armados de suxos, páos, e espadas.

A Infanteria deste pequeno Exercito, consistia no Regimento de Estremoz, a que se unirão os Cassadores da Cidade, e das quintas. Do Regimento da Cavallaria N.° V. sahirão cem homens a pé, por falta de cavallos; e no dia 29 pela manhã, acabou de chegar á Cidade a Legião Hespanhola do Coronel Moreti, que se compunha, pouco mais ou menos, de seiscentos homens. D'onde rezulta podermos calcular, que esse corpo combinado, em Cavallaria, Infanteria, Milicianos, e Paizanos armados, não chegava bem a dous mil homens:

A Cidade, em que por cautella, se havião tapado com muros de pedra, e barro quazi todas as portas, e boracos, ficou entregue aos cuidados do seu Governador o Coronel Francisco Pereira da Silva, que incumbio o commando das Milicias ao Tenente Coronel aggregado João Agostinho Couceiro da Costa; e hum e outro, com todos os Cidadãos zelosos, guarnecerão as muralhas, e as portas do Rocio, e Machede, unicas que estavão destapadas; e que a todas as horas, e as mesmas muralhas, erão vigiadas pelos clerigos, e os frades, que andavão armados, cada hum nos seus respectivos corpos. (*)

(*) Aqui em huma nota, não parece fóra de proposito dizermos, que o Desembargador José Paulo, antes do combate fugio da Cidade, dando motivo a lembrarem huns, que

Relação do Combate das Trópas Francezas, com as Combinadas.

O Excellentissimo General da Provincia Francisco de Paula Leite, com o Coronel Friderico Moreti, e outros officiaes intelligentes, no dia 28 de Julho, reconhecendo nas visinhanças da Cidade todos os terrenos, e alturas, postarão as Trópas nos pontos mais convenientes a huma boa defeza. No alto de S. Bento, que domina tanto a Estrada Real de Monte-Mór, como a hum atalho, ou ramificação da mesma Estrada, postarão aquelles Chefes huma Companhia de cem homens a pé, de que já fallamos, pertencentes ao Regimento da Cavallaria N.° V. commandados pelo Capitão Antorio Carlos Cary, para proteger as peças de artelheria, que alli se achavão, tendo á sua vista mais duas Companhias de granadeiros Hespanhoes, e outra de alternação, como tambem hum corpo de artelheria montada para o serviço daquellas peças, tambem protegidas por cincoenta soldados de Cavallaria.

A'

---

fugio por traidor, e partidista dos Francezes, e a dizerem outros, que elle fugio unicamente por cautela, receando algumas tristes consequencias da guerra. O certo he, que elle essa noite dormio no monte da Cabida; e no dia seguinte, com alguns seus amigos foi para Castella; e sendo apanhado na Villa da Povoa, foi immediatamente conduzido a Moura, em que apopulaça, com os que o prenderão lhe tirarão a vida lentamente, com horrorosas tyrannias, sendo impossivel decidir-se se era partidista dos Francezes, porque a sua casa foi saqueada como as outras; e porque elle dirigio, a sua fuga para Castella inimiga da França, salvo se já receava em Portugal ser prezo.

A' Esquerda da Cidade, em outro lugar conveniente, forão postados os cassadores de Villa-Viçosa, com algumas companhias de Egoas; e o centro daquelles dous pontos foi occupado pelo Regimento da infanteria Portugueza de Estremoz com alguns obuzes, ficando por todos os lados muitas patrulhas de Cavallaria, e guardas avançadas entre a Estrada Real, e as sobreditas alturas.

No dia 29 de Julho pela manhã, como assima vimos, teve a Cidade o gosto de ver chegar ás suas portas o resto, que faltava da Legião de Moreti. E como esse reforço auxiliar partisse logo a encorporar-se no Exercito, imediatamente, serião outo horas da manhã, avistarão as nossas guardas avançadas, descendo dos altos da Abaneja, pela Estrada Real, algumas Trópas Francezas; em consequencia, reunindo-se no Exercito combinado todos os corpos, tocou-se á generala; e os nossos Commandantes, visitando todos os pontos, observavão que o centro era dominante ao outeiro de S. Caetano, aonde fizerão assestar alguns obuzes, commandados por hum Official Hespanhol. E do mesmo centro, passado pouco tempo, comessou o fogo do combate com os obuzes, e com tanta violencia, que o inimigo fez alto mais de meia hora para diante do lugar da Machoca, em que a nossa direita o incommodava, causando-lhe huma grande mortandade com o bem dirigido fogo da artelheria, que o obrigou a formar-se em muitas columnas, protegidas com a Cavallaria na vanguarda; e assim accommetterão o nosso Exercito, partindo direitos ao outeiro de S. Caetano, em que forão batidos com tal vigor, que instantaneamente, sendo derrotados em columnas inteiras, chegou á Cidade a noticia feliz de termos ganhada a vitoria.

Mas

Mas em aquelles momentos de gôsto, e consolação, huma granada que veio do campo inimigo, poz inteiramente em desordem a nossa Cavallaria, que depois tornando a reunir-se com alguma demora, observou que os Francezes na Estrada Real, tinhão ainda em reserva tres a quatro mil homens, que caminhavão brandamente, e que logo entrando pela sua esquerda nas alturas, derão indicio, de que fiados no seu grande número, pertendião metter-nos em hum cerco; e isso deo motivo a que os nossos, já bem despicados, perdendo todas as esperanças de vencerem, cuidarão em fazer huma boa retirada.

Os inimigos então, ou por ignorarem o terreno, ou pela sua impericia no manejo da artelheria, ou talvez por recearem alguma emboscada, caminharão no principio lentos, e como duvidosos. O que deo motivo a que os cassadores de Evora, commandados pelo seu Capitão Manoel Ignacio, mesmo fugindo, lhe causassem por todos os lados hum grande estrago. E a infanteria de Estremoz, fez a sua retirada com tanta gloria, que muitas vezes voltando a cara para os inimigos, atirava contra elles descargas serradas. E o mesmo com pouca differença praticarão os mais corpos, especialmente valendo-se do embaraço que divisarão nos Francezes, e das posições vantajosas que lhes offerecia hum terreno dobrado, e com muitos arvoredos.

Mas ultimamente no fim de quatro horas de combate, serião tres da tarde, achando-se as nossas Tropas muito fatigadas, a maior parte dellas em jejum, especialmente a nossa Cavallaria que pernoutara no campo, ardendo todas em sede, e já sem munições com que carregassem as suas espingardas, derão a contenda por concluida; e evitando a morte como melhor

lhor poderão, caminharão huns para Estremoz, e outros com o Excellentissimo General da Provincia, foforão para o Redondo, e Villa-Viçosa, todos verdadeiramente coroados de gloria, por terem perdido no combate oito ou dez homens, matando ao inimigo perto de tres mil daquelles soldados, que elle quer persuadir serem os melhores do mundo.

O Coronel Moreti, que tão zelosamente se desvelara por libertar-nos do nosso cativeiro, entrou na Cidade pela porta do Rocio, e encaminhando-se á Sé, fallou com o Excellentissimo Arcebispo; e pouco depois partindo com algumas Trópas, foi a encontrar-se com o Excellentissimo General da Provincia, em quanto a Cidade, em alguns pontos, trabalhava com a maior actividade pela sua defeza.

Saque, e crueldades praticadas em Evora, e nas suas Visinhanças.

VEndo-se os Francezes já Senhores do campo, não tiverão a lembrança de enterrarem os seus mortos, nem mesmo a de perseguirem alguns fugitivos, porque a sede do saque, os fez com a Cavallaria cercarem a Cidade, em quanto a Infanteria, com bastante custo, investio as portas, e as muralhas, que por muito arruinadas, e mal guarnecidas, lhe derão entrada; e immediatamente aquelles vencedores, tocando á degola, forão matando gente pelas Igrejas, e pelas ruas, e praças.

Os corações mais barbaros se enternecerião com os gemidos, e soluços, que em huma Cidade grande, em aquella tarde e noite, davão os seus habitantes, com especialidade as mulheres, e as filhas, ven-

vendo na sua presença cruelmenie assassinados os pais, e os maridos.

As Igrejas forão cheias de muitas pessoas, que alli se refugiarão, persuadindo-se, que os Francezes por terem o nome de Catholicos Romanos, lhes dessem alli hum seguro asilo, pelo respeito devido a Templos dedicados ao culto do Altissimo. Mas, oh que horror! entrando aquelles barbaros quebrarão desapiedadamente as portas dos Sacrarios, derramarão, e pizarão as Sacrosantas Fórmas, para roubarem as pixides, os calices, e os mais vasos de prata consagrados. E nas mesmas Igrejas, diante de povo immenso, com a mais brutal lascivia, quizerão praticar acções tórpes com as mulheres honestas, que alli se achavão.

Ao estrago das Igrejas seguio-se o das casas particulares, em que os Francezes entravão quebrando as portas, com cujo estrondo, com o alarido das mulheres e rapazes, e com o estampido de continuados tiros, parecia ser aquelle espectaculo huma representação do dia do Juizo.

Com o vinho das adegas, e armazens, que elles arrombarão, cresceo a confusão, e cresceo a furia, passando quasi todos a encherem-se de vinho, e a cahirem de bebados; e então praticarão outros excessos, como aquelle de conduzirem nua huma mulher pelas ruas, ou como aquell'outro de se devertirem praticando tyrannias com corpos mortos.

Contra os Ecclesiasticos, e Sacerdotes, mostrarão desde a sua entrada hum refinado odio. E tanto, que entre clerigos, e frades matarão trinta e oito, matando igualmente o Excellentissimo Bispo do Maranhão, que por suas letras, e virtudes era geralmente respeitado de todos. E daquelles clerigos, alguns fo-

forão publicamente espingardeados, como aconteceo a quatro ao chafariz dos Leões, pelo unico delicto de serem Ecclesiasticos.

As Freiras, não forão mais respeitadas, vendo-se as suas Clausuras rotas, sem portas, e sem resguardo, por tal modo, que algumas tiverão de fugir, estimando em menos serem roubadas, que em terem de sucumbir a maiores violencias.

He notavel, que em S. Mamede, entrando hum Francez acavallo com a espada nua pela Igreja até ao Altar mór, gritando, e ameaçando as mulheres, que alli se achavão; depois no adro, quando tornou a sahir, escorregou o cavallo de tal maneira, que lhe cahio em sima da perna direita, que immediatamente foi atravessada pelo bico da sua propria espada. E em consequencia, como acudissem os Francezes, que por alli passavão, levantarão o cavallo com grande custo, e tirando a bota ao cahido cheia de sangue, observarão que elle tinha rota huma veia arteria, que pertenderão vedar com agua salgada. E vendo frustradas essas diligencias, e que o sangue continuadamente corria da ferida, levarão o Francez para o Hospital, em que brevemente acabou esgotado.

E muito mais notavel foi, que entre tantos Francezes malvados, se achasse hum que nos seus sentimentos parecia racional, e catholico; pois que este, vendo na Igreja do Paraiso a derrota geral, e o desacato feito ao Santissimo, clamou com lagrimas, dizendo: ah desgraçados Francezes! que as vossas prosperidades desde esta hora em diante, serão todas perdidas, fazendo a guerra não menos aos homens, que á Religião, e ás Igrejas! Aquelle, Francez, pareceo ser profeta.

Em huma palavra, o celebre Loison, General em

em Chefe daquella Trópa, no Sabbado 30 de Junho pelas onze horas, fez publicar huma ordem para ter fim o saque, e a mortandade, declarando, que elle com sentimentos generosos, perdoava inteiramente aos habitantes daquella Cidade. Mas essa ordem, foi pelos soldados escarnecida, porque no Sabbado, e no Domingo, saquearão, e matarão com a mesma furia.

D'onde resulta, que facilmente, não póde achar-se Trópa com menos submissão, com menos disciplina. E aquelle General, no chamado perdão, obrou certamente com tão pouca honra, que no Sabbado de tarde por hum dos seus Ajudantes, com soldadesca, mandou matar cem homens, e cincoenta no Domingo; cujas execuções, por não apparecerem homens, deixarão de ser inteiramente cumpridas.

A mortandade na Cidade foi de duzentos e trinta e dous dos seus habitantes; e no campo, a daquelles que ficarão dentro do cerco, passou de oitocentos. E se fallarmos na destruição dos bens da fortuna, muitas casas na Cidade ficarão pobrissimas, por os Francezes lhes roubarem o dinheiro, e as peças preciosas, e por lhes deixarem as portas abertas para os Portuguezes Ladrões, immediatamente roubarem as mobilias de menos valia.

Passou o estrago aos papeis, clarezas, e lembranças, que cada hum tinha na sua casa. E no campo, não duvidavão os Francezes matar a hum boi, ou a huma vaca, unicamente para lhe comerem huma perna.

Ultimamente, em aquelles dias de horror, ao som dos tiros, e de gemidos, arvorarão os Francezes em huma das Torres da Sé a bandeira de tres cores; e organizando em seu nome huma Junta com

os

os poderes do governo, partirão para Estremoz com o saque, levando muitos gados, e quasi todas as bestas maiores, e menores da Cidade, e do campo; deixando involvidos na maior penuria innumeraveis orfãos, e viuvas.

Consequencias do Saque, e mortandade.

AInda que os Francezes erão tão temidos em aquelles dias de vingança, mesmo assim, o Reverendo Prior Manoel de Jesus Lamego, os Reverendos Padres Varelas, e outros Ecclesiasticos respeitaveis, cheios de caridade, sahirão publicamente a sepultar os mortos. E o mesmo praticou o Sargento Mór Manoel Ferreira da Costa, mandando todos os dias a esse piadoso exercicio as suas Ordenanças, em quanto elle infatigavelmente trabalhava em outras diligencias interessantes ao público.

Aquella Junta do Governo, organizada pelos Francezes, teve por Governador Presidente o Excellentissimo Arcebispo Metropolitano, sendo Corregedor, Deputado da mesma Junta o Desembargador João Limpo Pimentel, e Juiz de Fora, tambem Deputado, Leocadio Maria Andresson, Coronel de Milicias do destricto de Béja: Sendo Assessores o Doutor Antonio Maria de Castro, e o Doutor Antonio Manoel Vieira de Lacerda: e desde o fim de Julho governou esta Junta até ao dia 14 d'Agosto, em que forão levados para Béja todos os seus membros, ignorando-se até hoje qual fosse o motivo.

No dia 15 d'aquelle Agosto, o Desembargador Juiz dos Orfãos José Francisco Fernandes Correia, vendo a Cidade sem ter alguem que administra-se a Jus-

ti-

tiça, usando da sua jurisdicção ordinaria, em nome do Principe Regente Nosso Senhor, entrou a servir as varas da Correição e Provedorias, achando-se ausentes ainda fugitivos, os Vereadores por huma indispensavel providencia interina, entregou as varas do Geral e Orfãos ao Bacharel Antonio Mexia Fouto Galvão Pereira, que em nome do nosso amado Principe Soberano servio igualmente desde aquelle dia 15 de Agosto, sem hum ou outro attenderem aos sustos, e continuados ameaços, que todos os dias se fazião de tornarem a Evora os Francezes de Lisboa.

No dia 26 do mesmo Agosto, pelo Desembargador Joaquim José Marques Torres Salgueiro, Deputado Fiscal da Junta de Béja, e com commissão da mesma organizou em Evora outra Junta, que em nome de Sua Alteza Real, exerceo a Jurisdicção em todos os ramos do Governo, Policia, e Finanças, trabalhando diariamente em estabelecer as suas dicisões em justiça, e acerto. E essa ultima Junta em 24 de Setembro sendo sabedora, que na Corte se havia reorganizado a Suprema Regencia, que Sua Alteza Real para bem dos seus povos estabelecêra, immediatamente á mesma Regencia Suprema, mandou em Deputação a dous dos seus membros, com huma exposição das suas submissões e respeitos, em hum formulario escrito, que assignarão, como Presidente o Doutor Desembargador José Francisco Fernandes Correia, como Deputado da ordem Ecclesiastica o Reverendo Conego Sebastião José Barbosa Cordovil, como Deputados da Nobreza João de Mesquita Pimentel Pavia, e João de Mello Lobo, como Deputados Militares o Coronel Francisco Manoel Couceiro da Costa, e o Sargento Mór Manoel Ferreira da Costa, como Deputado Fiscal o Bacharel Antonio Mexia Foito Galvão

vão Pereira ; e como Deputados da classe do povo Nuno José dos Santos, e Sebastião Rosado Baptista.

Extinguida essa ultima Junta, permanece a Cidade na Jurisdicção dos seus Magistrados com que sempre tem florecido em casas opulentas, e em grandes lavouras, que annualmente fazia vir ao seu Commercio copiosos dinheiros, resultantes da venda dos generos. E se este anno, por hum revéz da fortuna, teve de chorar a mortandade dos seus filhos, e a perdição dos seu frutos, vendo-se por isso abatida, ella, mesmo assim, se considera exaltada, por aquella razão de ter extinguido a muitos dos seus inimigos no campo da honra ; e ainda muito mais, porque teve a gloria de soffrer e combater pela restauração da Monarquia.

Como recopilação desta breve historia, offerecemos aos Leitores o seguinte

SO-

SONETO.

EVora florecente á muitos annos,
Com o Governo da Casa de Bragança,
Não sabe sujeitar-se ás Leis que França
Pertende impôr a todos os humanos.

Ella sacode o jugo de tyrannos,
Sahindo ás Campanhas sem tardança,
E lhes faz grande estrago, e gram matança,
Quasi em tres mil soldados veteranos.

Mas se huma força em tudo superior,
A fêz depois gemer em agonia.
Ella mesmo assim, com gloria, a seu favor,

Mostrará em Padrões d'alta valia,
Que gemeo com honra, e c' o maior valor,
Pela restauração da Monarquia.

FIM.

92-B12842